

1 \ APRESENTAÇÃO

O **AE** é uma argamassa seca, hidrofugada, bastando misturar-lhe água para poder ser utilizada. É uma argamassa composta por cal hidráulica, cimento, agregados selecionados e adjuvantes químicos, sendo estes componentes doseados e misturados na nossa fábrica, sob um rigoroso controlo de qualidade.

2 \ CAMPO DE APLICAÇÃO

O **AE** é apropriado para efetuar o enchimento (reboco de base) de paredes antigas de pedra e tijolo, em trabalhos de renovação e restauro. Pode também ser utilizada para enchimento de paredes originalmente feitas com outros materiais, como saibro ou taipa. Pode ser aplicada quer em interiores quer em exteriores.

Este produto foi concebido para aplicação manual, mas pode ser aplicado por projeção, recorrendo a máquinas adequadas para projeção de microbetão. Para mais informações acerca da aplicação por projeção, contacte-nos previamente a iniciar os trabalhos.

Para mais detalhes consulte o nosso Guia: "Reabilitação de paredes antigas de alvenaria de pedra, tijolo, areias e cal".

3 \ APRESENTAÇÃO

O **AE** encontra-se disponível em granel e em sacos de 25 kg.

4 \ ARMAZENAGEM

O **AE** em granel tem um prazo de validade de 3 meses após descarga no silo em obra

O **AE** em saco deve ser mantido no seu saco original e intacto até ao momento da utilização. O saco deve ser armazenado ao abrigo do calor e da humidade. Este produto tem um prazo de validade de um ano sobre a data de fabrico, se mantido na embalagem original fechada, e em lugar seco.

5 \ ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Massa volúmica (pó)	1500 ± 200 kg/m ³
Consistência (espalhamento)	160 ± 5 mm
Tempo aberto	60 min
Massa volúmica (pasta)	1850 ± 200 kg/m ³
R. Compressão (28 dias)	≥ 6 N/mm ²
Adesão sobre betão (28 dias)	≥ 0,10 N/mm ² – FP:B
Capilaridade (28 dias)	≤ 0,40 kg/m ² min ^{0.5}
Permeabilidade ao vapor de água	μ ≤ 15
Condutividade Térmica (λ _{10, dry})	0,5 W/mK (V.M. Tabelado; P=50%)
Rendimento	15 ± 1 kg/m ² cm de espessura

Estes resultados correspondem aos valores médios obtidos em ensaios laboratoriais de acordo com a Norma EN 998-1, em condições controladas.

6 \ PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO

6.1 \ Preparação dos suportes

• Embora se deva evitar "escavar" as juntas desnecessariamente, deve ser retirado todo o material que, nas juntas entre as pedras ou tijolos se apresente deteriorado. Caso, no decurso desta operação, se soltem pedras, ou tijolos, estes devem ser guardados para voltarem a ser montados na parede.

• Uma vez obtido o suporte que vai servir de base à aplicação do material de Restauro, garantir que este se encontra limpo, isento de poeiras, e escovado.

• Molhar convenientemente o suporte, de modo a este não estar nem demasiado seco nem demasiado húmido.

6.2 \ Aplicação manual

A aplicação do reboco numa parede deve ser terminada no mesmo dia em que é iniciada.

A amassadura é feita utilizando aproximadamente 4 litros de água por cada saco de 25 kg, ou no caso de misturadoras automáticas de sem-fim, em que não há a possibilidade de controlar com tanta precisão a água de amassadura, com a menor quantidade de água que permita uma boa trabalhabilidade.

O **AE** é aplicado da mesma maneira que as argamassas tradicionais feitas em obra, sendo, no entanto, necessário ter atenção que o aperto deve ser feito de forma cuidadosa e completa.

Uma vez misturada a argamassa deve ser aplicada antes de decorrer 1 hora.

7 \ REGRAS DE UTILIZAÇÃO

NUNCA ADICIONAR QUAISQUER OUTROS PRODUTOS AO AE.

7.1 \ Água de amassadura

A água utilizada deve estar isenta de quaisquer impurezas, devendo ser utilizada água da rede pública.

Caso a água disponível não tenha a pressão necessária (3 bar), ou se apresente com um caudal inconstante a água deve ser fornecida a partir de um reservatório e não diretamente a partir da rede, de modo a garantir um caudal constante de água.

Nunca adicionar mais água ao **AE** após terminar a amassadura inicial.

7.2 \ Exposição ao clima

O **AE** não deve ser aplicado com temperaturas extremas (abaixo de 5°C ou acima de 30°C).

Não deve ser aplicado em superfícies geladas e devem ser evitados ventos fortes e exposição ao sol intenso.

É aconselhável regar o reboco 24 horas após a aplicação, devendo esta rega ser repetida às 48 horas e às 72 horas. Em casos em que a temperatura ambiente seja muito alta, ou em casos de exposição ambiental mais exigente (exemplo vento forte), recomenda-se a antecipação da 1.ª rega para as 6 horas após término da aplicação e a rega do reboco deve ser prolongada até 3-5 dias após aplicação

7.3 \ Espessuras de aplicação

O reboco não deve exceder os 2 cm de espessura por camada, sendo que cada camada deve ter espessuras semelhantes entre si.

Duas camadas sucessivas de reboco devem ser aplicadas com um intervalo máximo de 24 horas, devendo só garantir que a camada inferior já tenha terminado a presa.

Se o encasque se destinar a servir de acabamento, então recomenda-se o uso de uma rede de fibra de vidro, com

abertura entre 10 mm e 14 mm, entre demãos, a metade da espessura da última camada.

7.4 \ Zonas de junção entre suportes

Nas zonas de junção de diferentes suportes, como, por exemplo, betão e tijolo, é necessária a utilização de rede de fibra de vidro, de malha de abertura entre 10 mm e 14 mm, ao longo de toda a junção. Esta rede deve estar a meio da espessura total do reboco, devendo a rede ser colocada sobre o reboco ainda fresco de forma uniforme

7.5 \ Cantos e áreas sujeitas a desgaste mecânico

Nos cantos também é aconselhável a utilização de rede, que deve ser utilizada da forma descrita em **7.4/**. Recomenda-se, também a utilização de *baguettes* ou perfis, nas esquinas vivas e nos cantos do reboco.

7.6 \ Revestimentos finais sobre o reboco

A Argamassa de Encasque pode servir, por si só, como acabamento, caso o pretendido seja um acabamento tipo areado grosso. Caso se pretenda outro tipo de acabamento o **AE** pode ser acabada com qualquer uma das argamassas de restauro CIARGA, como o **ACH** ou **ACHF**. Nestes casos, a argamassa selecionada para o acabamento deve ser aplicada até, no máximo, 24 horas, após a aplicação da Argamassa de Encasque, devendo só garantir que esta já tenha terminado a presa.

8 \ HIGIENE E SEGURANÇA

Devem ser utilizados óculos de proteção, máscara de pó e luvas ao manusear este produto. No caso de contacto com os olhos, lavá-los abundantemente com água limpa.

Não ingerir.

Consultar a Ficha de Dados de Segurança de Produto.

A informação contida nesta ficha técnica diz respeito à data da sua edição podendo ser alterada sem aviso prévio.
A nossa responsabilidade é limitada à garantia da qualidade do produto por nós fornecido pelo que declinamos quaisquer responsabilidades que advenham de uma utilização indevida deste produto.

CIARGA – Argamassas Secas, S.A.

SEDE | Avenida José Malhoa n.º22 | Pisos 6 a 11 | 1099-020 Lisboa | Tel. (351) 213 118 100
FÁBRICA DE ALHANDRA | Av. do Marco da IV Léguas, EN 10, Nº 136 | 2615-702 SOBRALINHO
FÁBRICA DA MAIA | Av. Américo Duarte | 4425-504 ERMESINDE
Tel. (351) 21 951 90 30 | ciarga.alhandra@cimpor.com
www.cimpor.com